

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.ULACP.046 – Página 1/6	
Título do Documento	IMUNOLOGIA: TESTE RÁPIDO DE H1N1	Emissão: 10/02/2022	Próxima revisão: 10/02/2024
		Versão: 01	

1. OBJETIVO

- Padronizar a técnica de realização do teste rápido para Influenza A+B (H1N1) pela ULACP.

2. MATERIAL

- Amostra de nasofaringe ou orofaringe;
- Kit de teste rápido para Influenza A+B (H1N1);
- Tubo de ensaio;
- Cronômetro;
- EPIs.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

A ULACP utiliza em sua rotina ensaios imunocromatográficos para a detecção qualitativa de antígenos Influenza tipo A e tipo B em amostras humanas de secreção de nasofaringe (Swab, lavagem e aspirado de nasofaringe) ou orofaringe (Swab) para auxiliar o diagnóstico diferencial das infecções virais pela influenza A e B.

3.1. Coleta e transporte da amostra

3.1.1. Coleta de nasofaringe com Swab

- 1º Inserir o Swab estéril pela narina até atingir a nasofaringe posterior;
- 2º Girar o Swab algumas vezes para obter células infectadas e secreções de muco;
- 3º Repetir o procedimento na outra narina para obtenção de uma amostra ideal;
- 4º Manter a amostra em temperatura entre 2 e 8°C e encaminhar imediatamente ao laboratório.

3.1.2. Coleta de orofaringe com Swab

- 1º Inserir o swab estéril na faringe;
- 2º Recolher as secreções de muco limpando o local, na região pós-faringe e as amígdalas;
- 3º **OBS:** Não recolher saliva no swab.
- 4º Manter a amostra em temperatura entre 2 e 8°C e encaminhar imediatamente ao laboratório.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.ULACP.046 – Página 2/6	
Título do Documento	IMUNOLOGIA: TESTE RÁPIDO DE H1N1	Emissão: 10/02/2022	Próxima revisão: 10/02/2024
		Versão: 01	

3.1.3. Aspirado de nasofaringe (aparelho de sucção, cateter estéril de sucção):

- 1º Pingar várias gotas de solução salina em cada narina;
- 2º Introduzir o cateter através da narina até atingir a nasofaringe posterior;
- 3º Aplicar sucção suave aspirando a secreção para o interior do frasco coletor ou equipo;
- 4º Retirar lentamente o cateter usando um movimento de rotação;
- 5º Repetir o procedimento na outra narina para obtenção de uma amostra ideal;
- 6º Mergulhar a haste do swab esterilizado na amostra de aspirado nasal recolhido, de forma que a amostra fique em contato ao swab.
- 7º **OBS:** A amostra pode ser encaminhada ao laboratório no frasco coletor.
- 5º Manter a amostra em temperatura entre 2 e 8°C durante o armazenamento e encaminhar imediatamente ao laboratório.

3.2. Procedimento do teste

Os kits de testes rápidos utilizados na rotina variam constantemente de marca comercial, logo o volume da amostra e do diluente/tampão utilizados no teste poderão variar de acordo com o fabricante (vide bula). Os kits de Influenza A+B (H1N1) podem vir com o tubo extrator ou não, quando não vier utilizar um tubo de ensaio comum.

De modo geral as amostras devem ser processadas da seguinte maneira:

- 1º Preparar o material necessário para a realização dos testes no setor de dissociação (amostras, testes rápidos, pipeta e lista de pendência com a relação de pacientes que realizarão o exame);
- 2º **OBS:** A amostra, o dispositivo teste e o tampão devem estar à temperatura ambiente antes do uso.
- 3º Identificar um tubo de ensaio ou tubo extrator (quando fornecido no kit) com o número do paciente;
- 4º Segurar o frasco tampão de extração de cabeça para baixo verticalmente e apertar o frasco deixando a solução gotejar para dentro do tubo de ensaio/tubo extrator, sem tocar nas bordas do tubo (ver na bula a quantidade de gotas de tampão reagente recomendada pelo fabricante);
- 5º **OBS:** Algumas marcas de kit fornecem o tubo extrator pronto para uso, com o tampão dentro, permitindo introduzir o swab diretamente.
- 6º Colocar o swab contendo a amostra no tubo de ensaio/extrator com o tampão;
- 7º Rodar o swab pelo período recomendado pelo fabricante (bula) e ao mesmo tempo pressionar a ponta de algodão contra o interior do tubo para permitir a liberação dos antígenos presentes no swab;
- 8º Remover o swab apertando a ponta de algodão no interior do tubo para expulsar o máximo de líquido possível do swab;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.ULACP.046 – Página 3/6	
Título do Documento	IMUNOLOGIA: TESTE RÁPIDO DE H1N1	Emissão: 10/02/2022	Próxima revisão: 10/02/2024
		Versão: 01	

- 9º Descartar o swab em lixo biológico contaminado;
- 10º Encaixar a ponta do conta-gotas no topo do tubo de extração, quando o kit fornecer tubo de extração. Se o kit não fornecer tubo extrator seguir para a orientação do item 14º;
- 11º Abrir a embalagem do teste rápido, retirar o dispositivo teste e colocá-lo sobre uma superfície plana e limpa;
- 12º Identificar o dispositivo com o número do paciente;
- 13º Adicionar a quantidade de gotas recomendada na bula na área indicada para a amostra e iniciar o cronômetro.
- 14º **OBS:** Quando o kit não fornecer o tubo extrator e for utilizado um tubo de ensaio comum, deve-se utilizar um conta gotas ou pipeta para aspirar a amostra com tampão, na quantidade recomendada pelo fabricante, e dispensar no dispositivo teste. Alguns kits que utilizam tira teste ao invés de dispositivo, instruem colocar a tira diretamente no interior do tubo de ensaio, respeitando o limite sinalizado na tira.
- 15º Anotar o tempo de preparo na lista de pendência ou na placa teste do paciente;
- 16º Encaminhar as amostras, as placas de testes prontas e a lista de pendência ao setor de imunologia, onde será realizada a leitura pelo analista;
- 17º Realizar a leitura após o tempo indicado pelo fabricante na bula;
- 18º Anotar os resultados na lista de pendência do exame e encaminhá-la ao setor de digitação para que insiram os resultados no sistema de interfaciamento laboratorial (SIL).

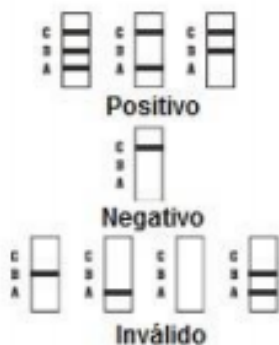
3.3. Resultados

O resultado do TRH1N1 é obtido após o tempo de leitura recomendado pelo fabricante. Podendo ser positivo (reagente para Influenza A e/ou B) ou negativo (não reagente), conforme Figura-1.

- **Resultado não reagente:** surgimento de apenas uma banda colorida na área de controle (C).
- **Resultado reagente para Influenza A:** surgimento de duas bandas coloridas, uma na área controle (C) e uma na área teste (A).
- **Resultado reagente para Influenza B:** surgimento de duas bandas coloridas, uma na área controle (C) e uma na área teste (B).
- **Resultado reagente para Influenza A e B:** surgimento de três bandas coloridas, uma na área controle (C), uma na área teste (A) e outra na área teste (B).
- **Resultado inválido:** se não surgir banda na área de controle (C), havendo ou não aparecimento de banda nas áreas testes (A e B). Devendo-se testar a amostra em novo dispositivo.

Figura 1 – Interpretação dos resultados para Influenza A+B (H1N1).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.ULACP.046 – Página 4/6	
Título do Documento	IMUNOLOGIA: TESTE RÁPIDO DE H1N1	Emissão: 10/02/2022	Próxima revisão: 10/02/2024
		Versão: 01	



Fonte: Bula de Instrução MedTest para Influenza A+B (H1N1) – MedLevensohn.

3.4. Limitações

- O teste deve ser utilizado somente para a detecção do vírus Influenza A e/ou B em amostra humana de esfregaço nasal, esfregaço da garganta e aspirado nasal.
- O teste rápido de Influenza A+B (H1N1) só irá indicar a presença do vírus Influenza A e/ou B do vírus na amostra de cepas viáveis de Influenza A e B.
- Os resultados obtidos com este teste devem ser interpretados em conjunto com outros procedimentos diagnósticos e achados clínicos.
- Um resultado negativo obtido a partir deste teste deve ser confirmado por análise de cultura. O resultado negativo pode ser obtido se a concentração do vírus Influenza A e/ou B presente na secreção não é adequado ou é abaixo do nível detectável pelo ensaio.
- A presença de excesso de sangue ou muco na amostra pode interferir o desempenho do teste e pode produzir um resultado falso positivo.
- A precisão do ensaio depende da qualidade da amostra coletada. A coleta ou armazenamento inadequados das amostras podem levar a resultados falsos negativos.
- O uso de sprays nasais em altas concentrações pode interferir com os resultados, levando a resultados de testes inválidos ou incorretos.
- Um resultado positivo para influenza A e/ou B não exclui uma coinfeção por outro agente patogênico subjacente.

3.5. Controle de qualidade

Descrito no POP de controle interno de qualidade (POP nº 055-3.2.5 da ULACP).

4. REFERÊNCIAS

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.ULACP.046 – Página 5/6	
Título do Documento	IMUNOLOGIA: TESTE RÁPIDO DE H1N1	Emissão: 10/02/2022	Próxima revisão: 10/02/2024
		Versão: 01	

ECO DIAGNÓSTICA. **Bula de instrução Influenza A/B (H1N1) Eco Teste**. Corinto: Eco Diagnóstica. 2017. Disponível em: <http://ecodiagnostica.com.br/wp-content/uploads/2017/07/Bula-Influenza-A-B-H1N1-TR0022C.pdf>. Acesso em: 14 de julho de 2021.

MEDLEVENSOHN. **Bula de Instrução MedTest para Influenza A+B (H1N1)**. Nova Zelândia: MedLevensohn, 2016. Disponível em: <https://f.hubspotusercontent00.net/hubfs/7302807/Instru%C3%A7%C3%A3o-de-Uso-MedTeste-Influenza-AB.pdf>. Acesso em: 14 de julho de 2021.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1.0	14/07/2021	Elaboração do POP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.ULACP.046 – Página 6/6	
Título do Documento	IMUNOLOGIA: TESTE RÁPIDO DE H1N1	Emissão: 10/02/2022	Próxima revisão: 10/02/2024
		Versão: 01	

Elaboração Janaina Narcizo Rodrigues Letícia Ayran Medina Yabunaka	Data: 14/07/2021
Validação Fernanda Alves Luiz Rodrigues - GTPMA - Ofício - SEI 29 (16303329) Janaina Narcizo Rodrigues – GTPMA - Ofício - SEI 29 (16303329) Viviane Regina Noro – Chefe da ULACP - Despacho - SEI ULACP/SAD/DADT/GAS/HU-UFGD (16364960) Fuad Fayez Mahmoud – Chefe SVSSP - Despacho - SEI SVSSP/GAS/HU-UFGD (16409027) Paulo Serra Baruki - Chefe DADT - Despacho - SEI DADT/GAS/HU-UFGD (16685859) Jean Wilson Mota - Chefe SAD - Despacho - SEI SAD/DADT/GAS/HU-UFGD (16703035)	Data: 20/09/2021 Data: 20/09/2021 Data: 20/09/2021 Data: 22/09/2021 Data: 04/10/2021 Data: 05/10/2021
Aprovação: Thaísa Pase - Gerente de Atenção à Saúde	Data: 10/02/2022